

EDITORIAL

O número 28 da *Revista Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional* apresenta um conjunto de artigos que podem ser agrupados em temas e proporcionam um panorama das discussões recentes sobre questões de políticas públicas na área educacional e sobre a educação nos mais variados níveis e modalidades de ensino e sujeitos do universo escolar.

O primeiro grupo de discussões apresentadas neste número faz um instigante debate sobre a formação de professores, tanto a inicial quanto a continuada. Gisele Rietow Bertotti, Romilda Teodora Ens e Ana Paula de Moraes de Siqueira em "Formação Continuada no Brasil: A Teia de Concepções que a Definem e Regulam" analisam os conceitos de formação continuada que subjazem as políticas educacionais relativas a este modelo de formação de professores no Brasil, visando elucidar o debate teórico da área e elaboram um levantamento da legislação sobre a formação continuada a partir da Lei 9.394/1996.

Também discutindo a mesma temática sob o título "A Formação Continuada de Professores da Educação Básica: Uma Revisão Sistemática", de Nathalia Cristina Matos, Edison Roberto de Souza, Juarez Vieira do Nascimento, Marília Garcia Pinto e Alba Regina Battisti de Souza, os autores elaboraram um levantamento de pesquisas a respeito do tema da formação continuada disponíveis em bases nacionais e internacionais. A análise dos artigos selecionados aponta a importância da reflexão entre teoria e prática, da apreensão de conhecimentos para o desenvolvimento profissional e a respeito da possibilidade de um fazer pedagógico mais significativo. Os resultados apresentam a relevância da Formação Continuada.

No artigo "Políticas Públicas de Formação Continuada para Professores da Educação de Jovens e Adultos", de Flávia Covalesky de Souza Rodrigues, a autora apresenta um breve histórico das ações emergentes na área da Educação de Jovens e Adultos desde a Primeira República, traçando um panorama das políticas públicas a partir da Constituição de 1988 e descreve como ocorre o gerenciamento de ações como as da SECADI, discutindo como essas políticas se relacionam com as expectativas de formação dos professores do EJA.

Letícia Savaris, Márcia Salette Bomm Lazzarin, Maria Teresa Ceron Trevisol em "Teoria e Prática Docente: Aproximações ou Distanciamentos?" discutem a importante correspondência entre teoria e prática educativa, e identificam os modelos pedagógicos e epistemológicos utilizados por alguns professores no cotidiano escolar. Apresentam considerações que evidenciam a necessidade do conhecimento epistemológico e pedagógico para proporcionar o ato reflexivo da ação docente.

Em um segundo momento, os artigos discutem políticas públicas com base em estudos bibliográficos e quantitativos como em "Programa Federal Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE: possíveis contribuições e limitações para alavancar a aprendizagem nas escolas", de autoria de Claudia Pereira de Pádua Sabia, Cláudio Roberto Brocanelli, Aparecido de Oliveira e Bárbara Cibelli da Silva Monteagudo que apresentam estudo que reflete sobre a implantação deste programa em escolas públicas estaduais paulistas e buscou identificar, a partir de pesquisa bibliográfica, análise documental e coleta de dados, a concepção de gestão que o embasa e, também, analisar se as ações desenvolvidas com os recursos deste programa contribuem para alavancar a aprendizagem nas escolas pesquisadas.

José Albertino Carvalho Lordelo, Robinson Moreira Tenório e Sílvia Maria Leite de Almeida apresentam no texto "Desempenho do Aluno e Formação do Professor: Um Exame da Relação a Partir dos Resultados de um Estudo Longitudinal no Ensino Fundamental" resultado de estudo desenvolvido junto a alunos do primeiro ao terceiro ano do Ensino Fundamental, em Salvador, a partir de avaliações diagnósticas no ingresso e no final do ano letivo. Dados também foram coletados junto a professores e famílias dos alunos. Os resultados sugerem a necessidade de atenção às interações e aos processos que ocorrem no interior da escola.

Os dois próximos artigos apresentam como tema central os sujeitos que estão inseridos na cultura escolar como fazem Rita de Cássia da Silva Oliveira, Paola Andressa Scortegagna e Flávia Oliveira Alves da Silva em "Análise Das Produções Sobre A Educação Na Terceira Idade", em que apresentam resultados de pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva que buscou analisar aspectos relacionados à educação na terceira idade e à universidade aberta para a terceira idade. O processo educacional

subsídia e possibilita o desenvolvimento dos indivíduos, oferecendo conhecimentos e instrumentalizando-os. Desta pesquisa será possível extrair elementos relevantes para um melhor entendimento da educação e dos programas e projetos destinados à terceira idade.

Já Roberto Gimenez e Amanda Melges Onha em “Educação Física Inclusiva: impactos da tutoria no desempenho de jovens com deficiência intelectual num jogo pré-desportivo” compararam os efeitos de dois tipos de contexto no desempenho no jogo de sete jovens com deficiência intelectual durante jogo de basquetebol adaptado. Nas considerações apresentam as diferenças evidenciadas nos jovens com deficiência intelectual durante a prática de jogos, com ou sem a intervenção tutorial.

Rita de Cássia de Souza em “Representações sociais de pais e mães acerca das punições e da disciplina na educação familiar e escolar” analisa estas questões em escolas públicas e particulares de uma cidade de Minas Gerais em relação ao uso das punições e da disciplina na educação das crianças e o papel da escola no processo educativo, com uma coleta de dados através de questionário sobre o tema em estudo.

E, em “Uma Análise dos PCN de Orientação Sexual Dezoito Anos Depois”, Apolônia de Jerusalém Ferreira Silva analisa a temática de Orientação Sexual presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) dos Temas Transversais, com o objetivo de compreender o discurso oficial produzido pela materialidade deste documento. Conclui que as reflexões acerca das sexualidades e suas relações com a educação são não apenas necessárias como urgentes

O artigo “O Mundo do Trabalho: Modificações, Consequências e Novas Exigências para o Trabalho”, de Debora Daracelli Braga de Almeida Mendonça, discute as mudanças ocorridas no mundo do trabalho e as exigências da indústria para o perfil do trabalhador a partir de um viés histórico, visando discutir as exigências da indústria para o perfil do trabalhador, desde as concepções da qualificação e das competências decorrentes das mudanças do mundo do trabalho

E, por final, Éder Dias do Nascimento apresenta uma resenha do livro “50 anos da ditadura militar: capítulos de historia no Brasil” das historiadoras Maria Auxiliadora Schmidt e Katia Maria

Abud. Obra que lança um olhar sobre o ensino de história e os anos da ditadura militar, importantíssima discussão no momento histórico que vivemos.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Rita de Cássia Gonçalves

Ieda Viana

Susane Garrido